

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

# CONJECTURA

*filosofia e educação*

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

*Presidente:*

Ambrósio Luiz Bonalume

*Vice-Presidente:*

Nelson Fábio Sbabo

## UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

*Reitor:*

Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:*

Odacir Deonísio Graciólli

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:*

Nilda Stecanela

*Pró-Reitor Acadêmico:*

Marcelo Rossato

*Diretor Administrativo:*

Cesar Augusto Bernardi

*Chefe de Gabinete:*

Gelson Leonardo Rech

*Coordenador da Educus:*

Renato Henrichs

## CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)

Asdrubal Falavigna (UCS)

Cesar Augusto Bernardi (UCS)

Jayme Paviani (UCS)

Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)

Marcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)

Nilda Stecanela (UCS)

Paulo César Nodari (UCS) – presidente

Tânia Maris de Azevedo (UCS)

## Editores

Dr. Everaldo Cescon

Dr. Evaldo Antonio Kuiava

Dra. Nilda Stecanela

## Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga

*Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG*

Dr. José Gonçalves Gondra

*Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ*

Dra. Maria Teresa Santos Cunha

*Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC*

Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann

*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS*

Dr. Marcelo F. de Aquino

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos*

Dr. Luiz Carlos Bombassaro

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS*

Dr. João Carlos Brum Torres

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Jayme Paviani

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Paulo César Nodari

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Ricardo Timm de Souza

*Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS*

Dr. Jaime Giolo

*Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS*

Dra. Nilda Stecanela

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dr. Idalgo José Sangalli

*Universidade de Caxias do Sul – UCS*

Dra. Giselle Cristina Martins Real

*Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD*

Dr. Anete Abramowicz

*Universidade Federal de São Carlos – UFSCar*

Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos

*Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG*

Dra. Sílvia Maria Fávero Arend

*Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC*

## Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez

*Universidad del Rosario*

*Bogotá – Colômbia*

Dr. Gregório Piaia

*Università di Padova – Pádua – Itália*

Dra. Nadja Acioly-Régnier

*Institut Universitaire de Formation des Maîtres*

*Lyon – França*

Dr. Jean-Claude Régnier

*Université Lumière Lyon II – Lyon – França*

Dr. Dorando Michelini

*Universidad Nacional de Río Cuarto*

*Córdoba – Argentina*

Dr. Pedro Moura Ferreira

*Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal*

Dr. Jesús Manuel Araiza

*Centro de Investigación y Docencia en*

*Humanidades del Estado de Morales*

*Cuernavaca – México*

Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves

*Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal*

Dra. Sofia Miguens

*Universidade de Porto – Porto – Portugal*

# CONJECTURA

*filosofia e educação*



**EDUCS**

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 22	n. 1	jan./abr. 2017
------------	---------------	-------	------	----------------

**Revisão:** Izabete Polidoro Lima

**Editoração:** Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura [recurso eletrônico] : filosofia e educação / Universidade de Caxias do Sul. Vol. 7, n. 1 (jan./dez. 2002) – . – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2016 –

Vol. 22, n. 1 (jan./abr. 2017)

Quadrimestral

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>>

ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



**EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul**

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)



# CONJECTURA

*filosofia e educação*

---

## **Revista Conjectura: filosofia e educação**

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

[revista.conjectura@hotmail.com](mailto:revista.conjectura@hotmail.com)

### **INFORMAÇÕES BÁSICAS**

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

### **MISSÃO**

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

---

#### **Indexação Internacional**

Clase  
Dialnet  
Doaj  
In Pho  
JRNL  
La Crieé  
Latindex  
Periodica  
Philosopher's Index  
RCAAP  
Redib  
Ulrich's Web  
World Cat

#### **Indexação Nacional**

BBE – Bibliografia Brasileira de Educação  
CNEN – Portal LivRe!  
Edubase  
Educa  
IBICT/SEER  
PAI-e  
Periódicos CAPES  
Sumários.org



# Sumário

## Index

---

### **IX** Apresentação / *Presentation*

---

#### **1** ARTIGOS / *PAPERS*

---

**La belleza: morada de la persona libre**

*The beauty: the person's address for free*

**2** *A beleza: morada da pessoa livre*

Juan Carlos Mansur Garda

---

**The emergence of rationality: a philosophical essay**

*O surgimento da racionalidade: um ensaio filosófico*

**11** *La aparición de la racionalidad: un ensayo filosófico*

Leno Francisco Danner

---

**A refutação da representação poética na estruturação racional da cidade**

*The refutation of the poetic representation on rational structuring of city*

**32** *La refutación de la representación poética en la estructuración racional de la ciudad*

Luciano da Silva Façanha, José Assunção Fernandes Leite e Hernani Veloso Carvalho

---

**Regulação e controle na pós-graduação: do produtivismo acadêmico à noção de excelência com pertinência territorial**

*Regulation and control in the graduate: to the academic productivism from concept of excellence with territorial pertinence*

**52** *Regulación y control en el posgrado: del productivismo académico a la noción de excelencia con pertinencia territorial*

Maria Selma Grosch, Vanice dos Santos e Ana Maria Machado

---

**Ação pedagógica, ação comunicativa e didática**

*Pedagogical action, communicative action and didactics*

**69** *Acción pedagógica, acción comunicativa y didáctica*

Alexandre Zaslavsky

---

**Os refugiados sob o olhar da filosofia e da educação**

*Refugees under the look of philosophy and education*

**82** *Refugiados bajo la mirada de la filosofía y educación*

Darcísio Natal Muraro

- Educação, trabalho e saúde: as práticas sociais e as controvérsias do desejo**  
*Education, work and health: the social practices and desire of disputes*  
**99** *Educación, trabajo y salud: las prácticas sociales y controversias del deseo*  
Rogério Rodrigues
- 
- Reconhecimento e autorrealização: um caminho para a construção da liberdade em Hegel**  
*Recognition and self-realization: a path to freedom construction in Hegel*  
**121** *Reconocimiento y realización personal: un camino para la construcción de la libertad en Hegel*  
Thadeu Weber e Kassius Kirsten
- 
- O problema da experiência na disputa sobre o método científico: Dilthey, Windelband e Rickert**  
*The problem of experience in the dispute on the scientific method: Dilthey, Windelband and Rickert*  
**136** *El problema de la experiencia en la disputa sobre el método científico: Dilthey, Windelband e Rickert*  
José de Rezende Júnior
- 
- A Revolução Francesa segundo Kant**  
*The French Revolution according to Kant*  
**161** *La revolución francesa según Kant*  
Aylton Barbieri Durão e Javier García
- 
- 180** RESENHA / REVIEW  
**181** *A filosofia e o cuidado da vida* de Arcângelo R. Buzzi  
Luís Gabriel Provinciatto

# Apresentação

## *Presentation*

---

Abrindo o número, o pesquisador mexicano Juan Carlos Mansur Garda, em *La belleza: morada de la persona libre*, destaca a necessidade e a importância de investigar, de forma mais profunda, uma pedagogia do gosto através do desenvolvimento da autonomia, com o interesse de que, mediante a contemplação do belo, o indivíduo pode aproximar-se do desenvolvimento de sua pessoa e da vivência da beleza como um retorno a casa, algo que é possível se o homem tiver a disposição de ser acolhido pela beleza, pois, para poder habitar nela, é necessário antes preparar em nós o lugar onde habita.

A seguir, Leno Francisco Danner, em *O surgimento da racionalidade: um ensaio filosófico* defende que a emergência, no Ocidente, da questão da racionalidade somente pode ser entendida em sua dinâmica e em sua evolução a partir da correlação entre instituição filosófica/teológica/científica e objetividade forte, no sentido de que tal objetividade forte apenas pode ser fundada por meio de uma *práxis* institucional-científica, algo que o senso comum e as pessoas comuns não permitem e não podem fazer.

Em *A refutação da representação poética na estruturação racional da cidade*, Luciano da Silva Façanha, José Assunção Fernandes Leite e Hernani Veloso Carvalho percorrem o desenvolvimento da racionalidade nos mitos e analisam o conceito de justiça como estrutura ideal para a consolidação da República, considerando, em decorrência disso, a demanda por uma reforma educacional que se daria a partir da crítica filosófica à figura do poeta como representante onisciente do saber, cuja linguagem ambivalente a distanciava do referencial de verdade segundo Platão.

Maria Selma Grosch, Vanice dos Santos e Ana Maria Machado, em *Regulação e controle na pós-graduação: do produtivismo acadêmico à noção de excelência com pertinência territorial*, iluminam algumas das tensões

vivenciadas por professores-pesquisadores vinculados ao sistema de pós-graduação (PG) brasileiro, no contexto das transformações recentes da universidade, mostrando a progressiva interferência de organismos nacionais de regulação, controle e avaliação do sistema de PG, sobretudo irradiadas pela Capes, na dinâmica e no funcionamento das universidades, ferindo a sua autonomia.

Segue-se *Ação pedagógica, ação comunicativa e didática*, de Alexandre Zaslavsky. Nele, o autor aborda a interdependência entre o conceito de ação pedagógica e o campo de estudos da didática. O intento é sugerir a abertura de um caminho disciplinar-reflexivo para se tematizar a ação pedagógica segundo a racionalidade comunicativa, retirando, assim, consequências para a didática geral.

A filosofia tem algo a dizer acerca dos refugiados? Em que base uma educação pode evitar a repetição da experiência de refugiado? Essas são as questões que norteiam o trabalho *Os refugiados sob o olhar da filosofia e da educação*, de Darcísio Natal Muraro.

Em *Educação, trabalho e saúde: as práticas sociais e as controvérsias do desejo*, Rogério Rodrigues propõe uma reflexão sobre alguns determinantes presentes no campo da educação, do trabalho e da saúde que podem oscilar entre a produção do sujeito emancipado e a produção do sujeito autoritário. O objetivo é ampliar a discussão sobre os meios e fins utilizados, sobretudo, sobre as diversas técnicas ensinadas, como elemento educacional, mas destituídas de pensamento crítico. O educador deveria enfrentar-se na posição de intelectual, na tentativa de encontrar pontos de fuga nesse modelo de sociedade e de mercado, em que técnicas e processos encontram-se reificados, tornando as relações educativas, inclusive, seus conteúdos, algo sem significado.

Thadeu Weber e Kassius Kirsten, em *Reconhecimento e autorrealização: um caminho para a construção da liberdade em Hegel*, defendem uma via de interpretação na qual o conceito de *reconhecimento*, como abordado por Honneth a partir da obra hegeliana, é uma engrenagem fundamental no processo de determinação da *liberdade* na obra de Hegel. Para isso, é necessário que se caminhe para além da fronteira erigida na tradição, a qual liga o conceito de *reconhecimento* à dialética do senhor e do escravo na *fenomenologia*.

Logo a seguir, José de Rezende Júnior, em *O problema da experiência na disputa sobre o método científico: Dilthey, Windelband e Rickert*, tomando como estratégia a análise das concepções de experiência assumidas por

Dilthey, Windelband e Rickert, analisa a disputa sobre o método científico no século XIX que contribuiu para o estabelecimento das ciências humanas.

Por fim, em *A Revolução Francesa segundo Kant*, Aylton Barbieri Durão e Javier García analisam o contraste entre a negação kantiana taxativa do direito de resistência do súdito e a sua apologia à Revolução Francesa na história filosófica. Sustentam que essa aparente contradição se dissolve tão logo se compreendo que Kant concebeu a Revolução Francesa como uma reforma constitucional empreendida involuntariamente pelo próprio rei Luís XVI que transferiu a soberania aos representantes do povo ao convocar os Estados Gerais, os quais não tinham a obrigação de restituí-la ao soberano anterior, mas se declararam em Assembleia Nacional com vistas a organizar a Constituição republicana, a única conforme a vontade unificada do povo.

Encerra este número a resenha da obra *A filosofia e o cuidado da vida*, de Arcângelo R. Buzzi, realizada por Luís Gabriel Provinciatto.

Everaldo Cescon  
Nilda Stecanela  
Evaldo A. Kuiuava  
Editores

